

Alemanha | Argentina | Belgica | Canada | Espanha | Estados Unidos da América| França | Grécia | Itália | Japão | Luxemburgo | Países Baixos | Reino Unido | Suécia | Suíça | Portugal | Turquia

Médicos do Mundo condena destruição inaceitável de uma das suas clínicas na Cidade de Gaza

Lisboa, 09 de setembro de 2025 - As forças israelitas bombardearam ontem um edifício localizado a poucos metros de uma das clínicas da Médicos do Mundo na Cidade de Gaza. Todos os membros da equipa e pacientes estão em segurança, mas a explosão causou estragos significativos que impossibilitam o uso das instalações. Não foi emitido qualquer aviso ou ordem de deslocamento às nossas equipas. A Médicos do Mundo condena firmemente esta nova violação flagrante e inaceitável do direito internacional humanitário.

Há várias semanas que o exército israelita anuncia uma ofensiva terrestre iminente sobre a Cidade de Gaza, enquanto os bombardeamentos se intensificam e a nossa equipa no terreno manifesta crescente preocupação com a continuidade das operações na zona.

"Alertámos repetidamente as autoridades israelitas para a necessidade urgente de garantir rotas seguras para evacuar os nossos colaboradores e pacientes, mas nunca recebemos qualquer resposta. Por isso, tomámos a decisão de os colocar em segurança. Se hoje não houve perda de vidas nesta clínica, foi apenas graças à serenidade e rápida reação das nossas equipas. Mas elas continuam profundamente afetadas e sem um local seguro onde se possam abrigar." - Helena Ranchal, diretora de Operações Internacionais da delegação francesa da Médicos do Mundo.

As condições de segurança já não permitem que os nossos colegas continuem a sua atividade na Cidade de Gaza. A Médicos do Mundo foi forçada a suspender indefinidamente as suas operações nesta zona, encerrando duas clínicas. Como consequência, 600 pacientes que eram acompanhados diariamente pelas nossas equipas ficaram privados de cuidados de saúde.

"Esta é mais uma violação flagrante do direito internacional humanitário. Após quase dois anos a exigir a proteção de civis, trabalhadores humanitários e profissionais de saúde, a situação continua a deteriorar-se. Na Cidade de Gaza, um milhão de pessoas precisam urgentemente de abrigo seguro num espaço cada vez mais reduzido. Estamos profundamente preocupados com a população e com os nossos colegas. Se nada mudar, a Médicos do Mundo será forçada a encerrar as

MÉDECINS DU MONDE 世界基生组织 DOCTORS OF THE WORLD בנולה (שלה LÂKARE I VĀRLDEN MEDICI DEL MONDO FIGTPO! TOU KÖGJOU DOKTERS VAN DE WERELD MÉDICOS DO MUNDO MÉDICOS DEL MUNDO 世界の範囲 ARZTE DER WELT रित्ता के होण्टर ме́DECINS DU MONDE 世界医生態 DOCTORS OF THE WORLD בנולה LĀKARE I VĀRLDEN MEDICI DEL MONDO FIDEN MONDE TRE MONDO MEDICI DEL MONDO TOTPO! TOU KÖGJOU DOKTERS VAN DE WERELD MÉDICOS DO MUNDO MEDICOS DEL MUNDO 世界の医療理 ĀRZTE DER WELT



Alemanha | Argentina | Belgica | Canada | Espanha | Estados Unidos da América| França | Grécia | Itália | Japão | Luxemburgo | Paises Baixos | Reino Unido | Suécia | Suíça | Portugal | Turquia

suas atividades em Gaza." - Jean-François Corty, presidente da delegação francesa da Médicos do Mundo.

A Médicos do Mundo apela às autoridades israelitas para que ponham fim imediatamente aos ataques contra civis e trabalhadores humanitários, e que cessem todas as formas de obstrução à ajuda humanitária nos territórios palestinianos ocupados. A comunidade internacional deve exercer pressão para garantir que seja estabelecido um cessar-fogo sem mais demoras.

Contactos para Imprensa:

Jorge Sousa jorge.sousa@medicosdomundo.pt

Departamento de Comunicação e Advocacy da Médicos do Mundo Tel. 933 947 316